

Ficha de Avaliação

ODONTOLOGIA

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN)

Programa: CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS (23001011005P7)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: ODONTOLOGIA

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2021

Data da Publicação: 02/09/2022

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	Muito Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35.0	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	15.0	Muito Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 1.1. O programa com níveis de M e D foi implantado em 2018, a partir da fusão do Programa de Pós-Graduação em Patologia Oral/UFRN (PPGPO – fundado em 1978) e da área de concentração em Odontologia do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva/UFRN (PPGSCol). A fusão ocorreu como resultado de um processo gradativo de autoavaliação e planejamento estratégico para crescimento e consolidação do PPGPO. Essa reestruturação foi planejada pelo Programa e pela Instituição, em sinergia com o Plano de Desenvolvimento Institucional. Destaca-se como formador de recursos humanos regional (Norte e Nordeste), apresentando também seu impacto local pelos importantes projetos de extensão, que promovem a saúde bucal e o desenvolvimento loco regional. O programa conta com diversas parcerias internacionais e um Programa Nacional de Cooperação Acadêmica em andamento. Há coerência, clareza e articulação com as três áreas de concentração e quatro linhas de pesquisa suportadas por 115 projetos, distribuídos de forma homogênea entre docentes. Há coerência das disciplinas em relação a título e ementa, bibliografia, aderência aos objetivos do Programa, linhas de pesquisa e ou linhas de atuação científico tecnológica e perfil do egresso. O elenco de disciplinas está adequadamente estruturado na fundamentação didático-pedagógica e fundamentação metodológica para pesquisas nas linhas e áreas de concentração do programa. Há também diferenciação entre as disciplinas quanto ao aprofundamento do conhecimento quando estas são direcionadas ao mestrado e doutorado, exclusivamente. Há evidências claras que

Ficha de Avaliação

há corpo técnico administrativo e infraestrutura para o adequado funcionamento do Programa, incluindo salas de aula, laboratórios, biblioteca, equipamentos e softwares. A UFRN possui Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Quando no uso de equipamentos não existentes no laboratório, as estratégias para o uso estão claramente descritas, sendo em sua maioria na própria UFRN. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Muito Bom.

1.2. O Programa é composto por 22 docentes permanentes (DP) e 7 colaboradores (DC), sendo 17 DP exclusivos ao programa, não havendo dependência de DC. O número de DP é compatível com a dimensão do programa e atende o mínimo estabelecido pela área de Odontologia. Todos os docentes permanentes e colaboradores têm formação doutoral na área do Programa, compatível com as áreas de concentração e linhas de pesquisa. Oito docentes permanentes realizaram estágio pós doutoral, sendo três no quadriênio. Ademais, quatro docentes permanentes realizaram capacitação em outras IES nacionais e internacionais. Destaca-se a presença de quatro docentes bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq (1 nível SR e 3 nível 1D) e além disso, 72,72% dos DP captaram recursos financeiros externo. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Muito Bom.

1.3. O programa apresenta de forma clara, como se coloca frente das necessidades locais, uma vez que desenvolve projetos de extensão com importante impacto na sociedade. Regionalmente, destaca-se pela formação de recursos humanos do Norte e Nordeste e ademais tem papel importante junto ao Sistema Único de Saúde. A inserção internacional está em parcerias internacionais que resultaram em publicações científicas conjuntas. Dessa forma, tem papel importante na formação de recursos humanos altamente qualificados, produção científica e na prestação de serviços à comunidade. O planejamento estratégico do programa está claramente articulado com o plano de desenvolvimento institucional e possibilita organização e gestão do seu desenvolvimento futuro. Há política clara para o credenciamento docente, o qual ocorre a cada início do quadriênio. Foram apresentadas metas claras com relação à adequação e melhorias da infraestrutura, por meio do estímulo para a captação de recursos financeiros e por fomentos realizados pela própria UFRN. para o apoio ao desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão. Também estão descritas melhorias com relação à formação de seus alunos com atividades de cunho científico, disciplinas direcionadas, atividade de intercâmbio interinstitucional, internacionalização e mobilidade discente e docente. Ademais, foi descrito planejamento com relação à melhoria da produção intelectual, estabelecendo limites mínimos anuais por docente permanente, associado a produção qualificada. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Muito Bom.

1.4. Os processos de autoavaliação do programa contemplam a aplicação de questionários e discussões do corpo discente, docente e técnico com relação ao seu planejamento estratégico e metas. Identificam-se as políticas adotadas para o envolvimento de técnicos, docentes e discentes no processo de autoavaliação. Houve também a aplicação de ferramentas para avaliação da aprendizagem dos discentes e das atividades de orientação. Após a fusão, ocorrida em 2018, foram realizados 2 processos de autoavaliação (ao final de 2019 e ao final de 2020). Os processos e procedimentos para a avaliação da produção intelectual e do impacto do programa estão estruturados de modo regimental, assim como os resultados da autoavaliação são observados para sua melhoria. O programa tem política de acompanhamento de egressos, que ocorre por meio de informações curriculares oficiais e dados obtidos pela Comissão de Avaliação Institucional. Há políticas de incentivo de atividades extracurriculares para discentes e

Ficha de Avaliação

docentes. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Muito Bom.

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	20.0	Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	30.0	Muito Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	Muito Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	30.0	Bom
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 2.1. No quadriênio foram realizadas 103 defesas de trabalho de conclusão de curso, sendo 65 dissertações e 38 teses. Todos os DP tiveram dissertações e/ou teses orientadas no período avaliativo. Evidencia-se que 31,1% das dissertações e teses está vinculado a publicações científicas nos estratos A1+A2. Os trabalhos de conclusão de curso indicados pelo programa têm coerência com as LP, relevância científica para a prática odontológica, impacto social e estão associados a publicação em periódicos nos estratos de A1 à A4. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Muito Bom.

2.2. O programa produziu 278 trabalhos completos nos estratos de A1 à B3, sendo que 87% desta produção intelectual qualificada conta com a participação de discentes. Destaca-se que, 84% foram publicados em periódicos de excelente impacto científico (A1+A2). 88,3% dos discentes participaram de eventos científicos apresentando trabalhos ou resumos em anais. Ressalta-se que discentes e egressos receberam premiações relacionadas a produções científicas, participaram da elaboração de livros ou capítulos, materiais didático-instrucionais e depósito de patentes. Todas as bancas contaram com participante externo ao programa. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Muito Bom.

2.3. Dentre os egressos indicados pelo programa, há aqueles que são bolsistas de produtividade em pesquisa, atuam como coordenadores de programas de pós-graduação, de instituições de pesquisa, Comitê de Ética entre outros. Destaca-se o papel de nucleação, por meio de uma egressa que participou da construção de um programa de pós-graduação da região norte do país. Ademais, 03 egressos atuam em universidades internacionais (Universidad Autonoma de Santo Domingo/República Dominicana; Universidad de Arequipa/Peru; Universidade Pachuca/México). Em 2020, o programa completou 42 anos de existência, e em toda sua trajetória, titulou 301 egressos, sendo 197 mestres e 104 doutores. 151 egressos (mestres e doutores) foram contratados em suas carreiras acadêmicas por instituições de ensino superior públicas ou privadas nacionais. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Muito Bom.

2.4. Considerando o período avaliativo, foram apresentados 75 artigos científicos destacados para os 22 docentes

Ficha de Avaliação

permanentes. A qualidade dos principais produtos indicados pelo programa é boa, apresenta a média de percentis máximos de 73, demonstrando impacto científicos na prática odontológica, e tem produtos advindos da cooperação acadêmica nacional e das parcerias internacionais. Dentre os produtos bibliográficos indicados pelos docentes, 70% encontram-se nos estratos superiores da avaliação (A1+ A2) e todos tem participação discente. O corpo docente permanente produziu, no quadriênio, 317 artigos assim distribuídos: 62 A1; 67 A2; 19 A3; 27 A4, 17 B1, 18 B2 e 68 B3. A produção técnica do programa foi de 1T2 e 9T3. Destaca-se que nessa produção há participação de 22 docentes permanentes (100%), sendo pelos menos 173 artigos A4 ou superior com pelo menos 129 em estratos A1 e A2. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Bom.

2.5. O programa apresenta 100% de docentes envolvidos em pesquisa e orientação e atividades didáticas no período avaliativo e não evidencia dependência de docente colaborador ou visitante. Observa-se também uma distribuição uniforme das dissertações e teses defendidas entre os docentes. Destaca-se que o programa tem política de incorporação de novos DP, por meio de editais de credenciamento. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Muito Bom.

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	40.0	Muito Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	30.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 3.1. Considerando os docentes permanentes, o percentual com atividades destacadas é de 77,7%. Foram elencados prêmios recebidos, inclusive bolsista destaque CAPES. Docentes atuaram em comissões e órgãos de gestão de classe destacando-se a Comissão de Integração Ensino-Serviço junto a Secretaria Estadual de Saúde. Ademais, 30% dos docentes atuaram como membro de corpo editorial e 92,9% são revisores de periódicos científicos. Mais de 70% das pesquisas do programa atendem às demandas da Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde (ANPPS): com estudos relacionados a atenção básica em saúde (do idoso e materno-infantil) e doenças crônicas não transmissíveis, sendo que 100% dos docentes estão envolvidos em algum projeto que atende a ANPPS. Dentre a produção indicada pelo programa, todas apresentam participação discente e/ou egresso, com a média dos percentis máximos de 73. Ademais, no período avaliativo, o programa depositou três patentes. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Muito Bom.

3.2. Todos os produtos indicados pelo programa se localizam nos estratos A1, A2 ou T2. Os produtos têm a participação de discentes, apresenta relevância científica para a prática odontológica, receberam algum tipo de fomento ou são frutos de parcerias nacionais ou internacionais. Tanto as atividades formadoras de ensino, pesquisa e extensão, como a prestação de serviços de assistência à saúde, vinculados ao Sistema Único de Saúde, tem importante impacto econômico e social para a comunidade local e regional. Assim, de acordo com os critérios da

Ficha de Avaliação

área, a comissão julgou este item com o conceito Bom.

3.3. Em nível local, além dos importantes serviços de saúde, o programa tem colaborado com outros grupos de pesquisa, em especial junto à Liga Norte Riograndense Contra o Câncer. Regionalmente, sobretudo na região nordeste, se reflete na formação de recursos humanos para o ensino e a pesquisa para diversas instituições de ensino superior públicas e privadas. Tem colaborado com várias instituições de ensino superior na região norte/nordeste: UFS, UNIT/SE e UFMA. Além disso, tem parcerias com a UFPA e UFRGS na Chamada do Programa Nacional de Cooperação Acadêmica na Amazônia. Há evidente compromisso institucional com a internacionalização. A UFRN tem departamento específico para relações internacionais. O programa teve proposta aprovada junto ao Programa Institucional de Internacionalização – Capes-PrInt. Parcerias internacionais, com publicações conjuntas foram descritas. 15% dos produtos indicados pelos docentes conta com co-autores do exterior. Estados Unidos, Canadá, Suíça, Finlândia e México foram os principais países parceiros. Houve mobilidade discente (doutorado sanduíche e visita técnica) e docente, estabelecendo trocas com instituições estrangeiras. Dois professores visitantes estrangeiros, com perfil de excelência científica, foram recebidos no programa e colaboraram em disciplina. Considerando-se a visibilidade, o programa possui Instagram para popularização da ciência e a página da Web está atualizada e contempla a maioria das informações consideradas na avaliação, nos idiomas; português, espanhol, francês e inglês. Assim, de acordo com os critérios da área, a comissão julgou este item com o conceito Muito Bom.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Programa apresentou clareza nas informações. O relatório está bem estruturado e responde de forma satisfatória os itens considerados na avaliação da área da Odontologia.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Nota: 5

Ficha de Avaliação

Apreciação

Conceito atribuído conforme critérios estabelecidos e descritos no Relatório de Avaliação da Área de Odontologia, demonstrando consistência na proposta, produção científica qualificada, tanto do corpo docente como discente, bem como impacto científico e social.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
ALTAIR ANTONINHA DEL BEL CURY (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
MANOEL DAMIAO DE SOUSA NETO (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (RIBEIRÃO PRETO)
JOSE MAURO GRANJEIRO (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
ALESSANDRO DOURADO LOGUERCIO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
ALINE DE ALMEIDA NEVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ANA CLAUDIA PAVARINA	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SEDE)
ANA MARIA SPOHR	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
BRUNO SALLES SOTTO MAIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CARLOS ALEXANDRE SOUZA BIER	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CARLOS ESTRELA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CECILIA CLAUDIA COSTA RIBEIRO DE ALMEIDA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CINTHIA PEREIRA MACHADO TABCHOURY	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (PIRACICABA)
CRISTIANE YUMI KOGA ITO	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SÃO JOSÉ DOS CAMPOS)
DAIANE CRISTINA PERUZZO	FACULDADE SÃO LEOPOLDO MANDIC
EDUARDO MOREIRA DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
ESTEVAM AUGUSTO BONFANTE	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FABIO DAUMAS NUNES	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FABIO WILDSON GURGEL COSTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FERNANDA FAOT	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FRANCISCO WANDERLEY GARCIA DE PAULA E SILVA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (RIBEIRÃO PRETO)
FREDERICO BARBOSA DE SOUSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (JOÃO PESSOA)
GISELE RODRIGUES DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
GUSTAVO PINA GODOY	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
JAMIL AWAD SHIBLI	UNIVERSIDADE UNIVERSUS VERITAS GUARULHOS
JOAO EDUARDO GOMES FILHO	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (ARAÇATUBA)
JULIANA VIANNA PEREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
LELIA MARIA GUEDES QUEIROZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
MABEL MARIELA RODRIGUEZ CORDEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
RICARDO SANTIAGO GOMEZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
RODRIGO NUNES RACHED	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ
SERGIO DE MELO ALVES JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
VERA LIGIA VIEIRA MENDES SOVIERO	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
VICENTE CASTELO BRANCO LEITUNE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Ficha de Avaliação

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Fortalecer as ações de internacionalização. Sugere-se disponibilizar, na página do Programa, os itens exigidos na avaliação, tais como: link para currículo Lattes, Google acadêmico, Research ID e ORCID dos docentes entre outros. Manter o planejamento traçado, visando a trajetória ascendente.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Fortalecer as ações de internacionalização. Manter o planejamento traçado, visando a trajetória ascendente.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 5

Apreciação

O CTC-ES, em sua 217^a reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.